

**PNAIC - VOZ DOS PROFESSORES**  
**JOÃO RICARDO ARAÚJO DOS SANTOS**  
**LAISE BRANDÃO NOGUEIRA BORGES**  
**LUCIANA FLÁVIO DAS NEVES TERAMOTO**  
**UNIFEV- CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA**  
**CAPES – PARFOR**

## **Introdução**

O processo de aquisição da linguagem escrita que compreende várias etapas, como letramento e alfabetização levam o sujeito a uma condição de escrevente e leitor, ou seja, um sujeito da linguagem escrita. Cabe à escola contribuir para formar sujeitos capazes de exercerem as práticas de leitura, escrita e oralidade conforme as demandas sociais.

## **Objetivos**

Esta pesquisa analisou a aplicação do PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização na idade Certa que propõe uma alfabetização na perspectiva do letramento para formar alunos que exerçam a cidadania por meio das práticas de leitura e escrita, assim como avaliar a realidade da aplicação dele dentro de uma rede municipal de ensino. O projeto de trabalho de Pesquisa foi avaliado pelo Comitê de Ética e Pesquisa CEP – FIPA – Faculdades Integradas Padre Albino e teve o parecer de aprovação nº 540.231 de 10/02/2014.

## **Metodologia**

Para obtenção do material foi utilizada uma pesquisa de campo por meio de questionário com perguntas abertas a 14 professoras de uma rede municipal de ensino do estado de São Paulo participantes da formação continuada na proposta do PNAIC.

Coletou-se os dados a partir de 6 de março de 2014 durante 10 dias letivos. As perguntas foram sobre o perfil da escola, bem como sobre a aplicação do PNAIC. Os dados foram levantados com 100% das entrevistadas e sua análise foi efetuada de forma quantitativa e qualitativa. Neste trabalho foi considerada a parte 4 do questionário com as questões semiestruturais sobre, rendimento de trabalho, participação da família e a formação do professor.

## **Resultados obtidos**

Sobre a jornada de trabalho de 25 horas com os alunos em aula e 8 horas de trabalho pedagógico coletivo a maioria, 7 das participantes consideram negativo esse de trabalho para o rendimento em sala de aula e 6 consideram positivo, já 1 é neutra sobre esse fator. Como aspectos positivos 83,3% das participantes consideram a troca de experiências entre seus pares e 16,7% pesquisam livros, revistas e *internet* sobre assuntos relacionados aos conteúdos a serem ministrados. O aspecto negativo levantado por 43% é o fator cansaço que acaba refletindo no rendimento em sala de aula.

Quanto à participação dos pais na aprendizagem dos alunos do ciclo de alfabetização, 12 professoras das entrevistadas, acreditam ser primordial essa participação para um bom desempenho dos alunos, até mesmo para que se sintam mais motivados e 2 das professoras afirmaram que os pais deixam a desejar no auxílio à vida escolar de seus filhos.

Sobre a participação dos pais na vida escolar do filho 4 das professoras afirmaram que a maioria são participativos na vida escolar dos filhos e 10 das professoras afirmaram que são poucos os pais que participam da vida escolar dos filhos.

Quanto à progressão continuada no ensino fundamental 13 discordam sobre este tipo de progressão em alguns anos do ensino fundamental e apenas 1 concorda com a questão levantada.

Sobre atitude que deveria ser tomada em relação à progressão do aluno 11 d participantes, determinam a retenção em todos os anos do Ensino Fundamental, 1 participante acredita que a retenção deveria ser no 1º ano, 1 participante indica que ocorra nas séries iniciais. Apenas 1 participante afirmou que a retenção desestimula o aluno.

Em relação à formação inicial das professoras foram levantadas 28 respostas. Houve mais de uma resposta por participante. Das 14 professoras 10 consideram que a sua formação inicial lhes deu base teórica sólida. Onze (11) professoras indicam que a formação ajuda, mas o aprimoramento da prática ocorre com os anos. Das 14 professoras 4 delas tiveram formação teórica incipiente e 2 que o aprimoramento vem com a formação continuada.

## **Conclusão**

Os dados obtidos indicam que há vários fatores que interferem no processo de alfabetização da criança, pois ele acontece num contexto sócio cultural que precisa ser considerado.

Ao analisar a fala das professoras diversas demandas são postas em discussão. Um foco que deve ser discutido é a relação família escola e aprendizagem. Como essas duas instituições podem ter um papel colaborativo sem interdependências conflituosas que criam fissuras no processo de aprendizagem da criança.

Outro fator para discussão é a formação do professor e sua aplicabilidade em sala de aula.

Palavras-chave: alfabetização; letramento; pacto.